

REGISTRO DE REUNIÃO

Nome: Núcleo do Sistema Prisional da Sede do CRP-RS

Data da Reunião: 18.10.2017, 13h30 às 16h30

Quórum: Amanda Rafaela Moreira de Castilho, Fernanda Facchin Fioravanzo, Luciana Mazzini Rocha, Nathana Cocentino Kubiça, Luiz Fernando Coelho de Mattos, Paula Carvalho Gonçalves, Rosane Gomes de Castro, Sandra Correia

Pautas:

- 1) Avaliação do Cine-Debate sobre os documentários "Nascer nas Prisões"
- 2) Retorno sobre agendamento de reunião na Defensoria Pública do Estado
- 3) Repasses sobre participação em reunião da Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde
- 4) Repasses sobre organização do "I Seminário do Núcleo do Sistema Prisional Norte: (Re)Pensar a Judicialização nas Políticas Públicas é necessário"
- 5) Repasses da Representação do CRP-RS no Fórum Interinstitucional Carcerário

Assunto: (1) Avaliação do Cine-Debate sobre os documentários "Nascer nas Prisões"

Encaminhamentos: Em 27.09.2017, das 13h30 às 17h, no Auditório da Sede do CRP-RS em Porto Alegre e em transmissão on-line para Subsede Centro-Oeste, em Santa Maria; Subsede Serra, em Caxias do Sul; e na Faculdade IMED em Passo Fundo, foi realizada a exibição dos documentários "Nascer nas prisões: Gestar, Nascer e Cuidar e Impacto Social" (2017) produzidos pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e dirigidos pela fotógrafa e publicitária Beatriz Fioretti. A atividade teve participação de cerca de 100 espectadores entre pessoas que compareceram ao Auditório do CRP-RS em Porto Alegre e demais espaços com exibição descentralizada. Na mesa de abertura estiveram as conselheiras Priscila Pavan Dettoni, presidente da Comissão de Direitos Humanos, e Fernanda Facchin Fioravanzo, coordenadora do Núcleo do Sistema Prisional. Após a exibição dos documentários, foi promovido debate com diretora Beatriz Fioretti e com psicóloga e colaboradora do Núcleo do Sistema Prisional do CRP-RS Sandra Correia, que atua como profissional de referência da Unidade Materno Infantil do Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier, em Porto Alegre. Ambos os documentários mostram a vida das mulheres encarceradas que dão à luz nos estabelecimentos prisionais do país e o impacto dessas prisões na vida delas e de suas famílias. Grupo de colaboradores ponderou que evento foi muito potente, contudo, também muito denso uma vez que os filmes escancaram a desigualdade social como propulsora do encarceramento e mostram uma geração de crianças e jovens marcada pela vulnerabilidade.

Assunto: (2) Retorno sobre agendamento de reunião na Defensoria Pública do Estado

Encaminhamento: Em reunião do Núcleo do Sistema Prisional de 19.07.2017, colaboradoras relataram sobre demandas advindas do Poder Judiciário para produção de documentos psicológicos, bem como alertaram dos impasses em relação a compreensão das informações disponibilizadas nos documentos encaminhados. Abordou-se, ainda, as relações entre Poder Judiciário, que recebe estas produções para fins de anexação aos autos processuais, e psicólogos atuantes no sistema prisional. Como encaminhamento da pauta, ficou a necessidade de agendamento de reunião na Defensoria Pública Estadual com objetivo de alinhar fluxo para que documentos passem a ser enviados às Varas de Execução Penal pela Defensoria Pública. Para tanto, foi agendada reunião em 07.11.2017, às 14h, na Defensoria

Pública do Estado do Rio Grande do Sul (Rua Sete de Setembro, 666, 9º Andar, Porto Alegre – RS). A psicóloga fiscal Leticia Giannchini, também representante do CRP-RS no Fórum Interinstitucional Carcerário, acompanhará conselheira e alguns colaboradores na reunião.

Assunto: (3) Repasses sobre participação em reunião da Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde

Encaminhamento: Conselheira Fernanda Facchin Fioravanzo compartilha com o grupo de colaboradores que em 12.10.2018 esteve em reunião da Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde que acontece na Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul. Na data, membros da Comissão de Saúde Mental relataram que ao longo do ano uma das temáticas mais abordadas nas reuniões mensais foi a saúde mental no sistema prisional e propõem a realização de um evento em parceria com CRP-RS para novembro com o nome de “Colóquio sobre Saúde Mental no Sistema Prisional”. Atividade está em construção.

Assunto: (4) Repasses sobre organização do “I Seminário do Núcleo do Sistema Prisional Norte: (Re)Pensar a Judicialização nas Políticas Públicas é necessário”

Encaminhamento: Conselheira Fernanda Facchin Fioravanzo relata que Núcleo do Sistema Prisional Norte está organizando o “I Seminário do Núcleo do Sistema Prisional Norte: (Re)Pensar a Judicialização nas Políticas Públicas é necessário” a ser realizado em 17.11.2017, das 9h às 17h, na Câmara de Vereadores de Passo Fundo. Há três mesas previstas, uma para a manhã e duas para a tarde: a primeira, intitulada “Políticas Públicas de Saúde, Assistência Social e Segurança Pública e Judicialização da Vida”, terá falas das conselheiras Fernanda Facchin Fioravanzo e Manuele Monttanari Araldi explanando sobre as políticas sociais e da psicóloga fiscal Leticia Giannchini explanando sobre as demandas advindas do Poder Judiciário aos psicólogos; a segunda, intitulada “Sistema Prisional Brasileiro: uma Análise Criminológica”, será conduzida pelo psicólogo e pesquisador Pedro José Pacheco; a terceira será um cine-debate sobre o curta “O Poder entre as Grades” (2014) dos diretores Tatiana Sager e Zeca Brito.

Assunto: (5) Repasses da Representação do CRP-RS no Fórum Interinstitucional Carcerário

Encaminhamento: Conselheira Fernanda Facchin Fioravanzo compartilha com o grupo de colaboradores que em 16.10.2017 esteve participando de inspeção ao Presídio Central de Porto Alegre juntamente com a psicóloga fiscal Leticia Giannchini, representando o CRP-RS, e demais entidades do Fórum Interinstitucional Carcerário (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil), além da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, do Observatório da Juventude e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. A ação pretende reforçar os pedidos de responsabilização do Estado brasileiro, e por extensão do Rio Grande do Sul, em relação às recorrentes e graves violações de direitos fundamentais na penitenciária junto à Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos. No local foram inspecionados diversos espaços como Unidade de Saúde Prisional, Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, alas, cozinha, um pátio e triagem, onde pessoas em reclusão aguardam por vaga ou por transferência para outro estabelecimento prisional. Entre os diagnósticos, foram identificados problemas de higiene e saneamento básico, com os dejetos sendo despejados diretamente nos pátios dos pavilhões, e alto índice de prisões preventivas e temporárias no estabelecimento.

Próxima reunião: 22.11.2017 (quarta quarta-feira do mês), 13h30 às 17h.